



ciência desenvolvimento sociedade

XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

20 a 24 de outubro - Campus do Vale - UFRGS



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Como sobreviver em Never Let Me Go
Autor	LUCAS DEMINGOS DE OLIVEIRA
Orientador	RITA TEREZINHA SCHMIDT

O presente trabalho, em andamento, constitui um subprojeto desenvolvido dentro de um projeto maior intitulado LITERATURA E ÉTICA: corpo, trauma e memória em tempos de pós-humanismo cujo foco é a leitura e interpretação de corpus friccionais pertencentes a um sistema mundo, ou seja, textos produzidos em diferentes espaços geopolíticos. Propõe-se como corpus de análise o romance *Never Let Me Go* (2005), do autor japonês Kazuo Ishiguro. O enredo do referido romance é narrado por uma personagem clone chamada Kathy H., que é também doadora e cuidadora de clones doadores de órgão. Sua narrativa ocorre enquanto aguarda o momento de tornar-se também uma doadora. Minha proposta tem como objetivo destacar elementos formais que apontem para situações do trauma sofrido por Kathy H. - momento o qual é revelado seu destino e de seus pares, a impossibilidade de escolha de um futuro e sua determinada função na sociedade como doadores de órgãos vitais - particularmente em termos do enredo e da maneira que ele é representado ao longo da narrativa. Compreende-se trauma a partir da definição de Caruth (1996), definido como uma esmagadora experiência repentina ou evento catastrófico, ainda, um evento que por ocorrer tão de repente, não possui um referencial preciso, não sendo totalmente percebido enquanto ocorre. No caso do romance em foco, a experiência do trauma vivido por Kathy H. ocorre como um evento que repetidamente invade sua subjetividade e forma de narrar, aspectos referidos por Freud em seu *Além do Princípio do Prazer* (19XX). Considerando ainda o imperativo de narrar o trauma como constitutivo da busca pela sobrevivência do romance em pauta, exploro questões da narrativa a partir do trabalho de Seligmann-Silva (2008).